

**RESULTADO DOS RECURSOS INTERPOSTOS PELOS CANDIDATOS
NOS SEUS DIVERSOS CARGOS NOS MUNICÍPIOS DE (Luzilândia, Matias
Olimpio, Joca Marques, São João do Arraial e Batalha)**

CARGO: Odontólogo
PROVA: Específica
QUESTÃO:
Nº 17 - ANULADA
Nº 26 - INDEFERIDO(O questionamento do requerente poderia proceder se estivéssemos questionado sobre a desinfecção de canais, porém a questão é bem específica inquirindo sobre a Proliferação Bacteriana o que se aplica apenas na alternativa C. Os outros fármacos são, conhecidamente, usados para a desinfecção de canais dentários sendo largamente usados para tal propósito e com bastante literatura corroborando esta capacidade. Porém, quanto ao controle de proliferação bacteriana, apenas o hidróxido de cálcio tem a propriedade de barreira física inibidora.
Nº 29 - INDEFERIDO(O argumento do candidato seria plausível se nós estivéssemos ainda em período anterior ao ano de 2010. Ocorre que já há meio ano corrido não fazendo sentido estarmos argüindo sobre objetivos de CPOD prováveis para anos anteriores os quais já tem CPOD reais calculados para aquela época. Quando a OMS coloca no papel um objetivo a ser alcançado em determinada época, é para que se façam ações para alcançá-los. O tempo passado já é fato consumado e não objetivo determinado então não faria sentido uma vez que estamos em meados de maio de 2010 argüir sobre os CPODS de anos anteriores.

CARGO: Cirurgião Dentista
PROVA: Específica
QUESTÃO:
Nº 13 INDEFERIDO(Proteínas Plasmáticas são aquelas que, por seu tamanho e peso molecular, não passam através da parede dos capilares sanguíneos, ou seja, ficam confinadas no meio intravascular. Se um fármaco qualquer apresenta-se muito ligado às proteínas plasmáticas, ele tende a permanecer mais tempo na corrente sanguínea. A ligação às proteínas plasmáticas restringe a passagem da bupivacaína pela placenta, que só permite a passagem das moléculas na forma livre. A bupivacaína é o anestésico local que apresenta maior coeficiente de ligação às proteínas plasmáticas(95%), daí sua maior segurança para o uso em gestantes. Sendo assim, o questionamento do candidato NÃO PROCEDE.

CARGO: Médico Generalista/PSF
PROVA: Específica
QUESTÃO:
Nº 12 ANULADA
Nº 13 INDEFERIDO
Nº 14 INDEFERIDO
Nº 15 INDEFERIDO
Nº 16 ANULADA
Nº 22 INDEFERIDO

Nº 30DEFERIDO – MUDANÇA DE GABARITO – RESPOSTA LETRA A
PROVA: Conhecimentos Gerais /Atualidades
Questão:
Nº 35- – INDEFERIDO (A questão em foco requer que o candidato descubra a alternativa CONTRÁRIA ao que a Literatura afirma sobre a educação. Ora, uma das afirmativas que a Literatura faz sobre Educação é exatamente que a mesma nasce de modo espontâneo, sem necessitar de professores e escolas, está em todo lugar e atinge a todas as pessoas; e esta correspondia, perfeitamente, a alternativa B, a qual o candidato assinalou como sendo contrária. Na alternativa D, temos o conceito sociológico de linguagem, no contexto do fenômeno da socialização, que é o processo pelo qual o indivíduo é condicionado a fazer parte do mundo social pela introjeção de modos de pensar, agir e sentir que determinarão sua conduta, portanto, contrário ao que se afirma sobre Educação.

CARGO: Enfermeiro - PSF
PROVA: Específica
QUESTÃO:
Nº 13 – DEFERIDO. Mudança de GABARITO – LETRA C(Após reavaliação da referida questão, com base nos manuais do Ministério da Saúde – Guia Prático do Programa Saúde da Família).
Nº 14 – DEFERIDO. Mudança de GABARITO - LETRA C (Reavaliado com base na Portaria GM/336 DE 19.02.2002).
Nº 16 - ANULADA (A referida questão apresenta mais de uma alternativa correta)
Nº 21 - INDEFERIDO(O candidato solicita anulação da questão alegando que a lei nº8142/90 não é considerada uma Lei Orgânica da Saúde. Porém, com base em informações contidas em manuais do Ministério da Saúde, podemos afirmar que essa lei também é uma Lei Orgânica. Tal informação pode ser confirmada através do site oficial HTTP://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=24627 Sistema Único de Saúde.
PROVA: Língua Portuguesa
QUESTÕES:
Nº 01 - INDEFERIDO (A questão de nº01 apresenta como alternativa incorreta o item A. A forma verbal “fecha” elencada nesta alternativa encontra-se na 2ª pessoa do singular do modo imperativo e não na 3ª como mencionada na questão. É importante lembrar que a 3ª pessoa do singular do modo imperativo é forma derivada do presente do subjuntivo(feche) ao passo que a 2ª pessoa do singular do imperativo é forma que deriva da 2ª pessoa do singular do presente do indicativo sem o “s” final(fechas – s= fecha). Dessa forma, tem-se esta como a assertiva incorreta e necessária para atender ao enunciado. A alternativa C apresenta-se correta uma vez que esta não faz referência a TODOS os versos presentes no poema como estando iniciados por oração subordinada. O pronome demonstrativo ora citado não se apresenta como parte da assertiva, portanto, não torna incorreta a alternativa. Desta feita, sou DESFAVORÁVEL ao pedido.
Nº 03 – INDEFERIDO (A questão em tela se refere a palavras que devido à mudança na posição da sílaba tônica acabam sofrendo alteração de sentido. Na alternativa D conforme enunciada no gabarito exposto pelo Instituto temos o vocábulo ÍMPIO que significa incrédulo e IMPIO que se define como desumano.

Temos neste par de palavras uma diferença de posição da sílaba tônica como provocadora da mudança de sentido entre os vocábulos. Nas outras alternativas temos palavras que sofrem dupla pronúncia apenas mas que não enseja alteração semântica.

A questão não se refere à regra de acentuação gráfica conforme mencionado por candidato em sede de recurso e sim à dupla pronúncia existente em alguns vocábulos.

Desta feita, sou desfavorável ao pedido.

Nº 08 - INDEFERIDO(A questão em tela apresenta como alternativa INCORRETA e, portanto, necessária para a sua resolução o item D. Esta faz relação entre o tipo textual descritivo e a apresentação de fatos que ocorreram com personagens reais. Ocorre que esta apresentação de fatos nos remete a observância de uma característica que é própria do texto narrativo, não condizendo com o tipo textual elencado no item. A própria alternativa faz uma relação incorreta entre o tipo textual e a característica apresentada, bem como quando faz referência ao termo complexidade como elemento justificador da descrição. Sabemos que tal adjetivo não é característica determinante dos textos descritivos. Afirmar que o texto é descritivo, é como desconsiderar uma outra tipologia que se faz presente no decorrer do texto.

É importante salientar que o texto para ser classificado unicamente como descritivo precisa apresentar dentre outras características uma riqueza de detalhes e a constante presença de adjetivos. Observa-se que estes elementos não se apresentam com intensidade dentro do texto apresentado.

De outro modo, observa-se que se trata de um texto jornalístico eivado de uma narrativa feita por meio da exposição de fatos.

Desta feita, sou DESFAVORÁVEL ao pedido.

PROVA: CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES

QUESTÃO:

Nº 34 – INDEFERIDO(A alternativa B da questão nº34 apresenta dados referentes a taxa de Analfabetismo no Brasil na última década do século XX, daí a questão ser considerada INCORRETA pelo fato dos dados não se reportarem a pobreza, assunto que permeia a questão.

Quanto a letra D, a alternativa está fundamentada no período colonial, entre os séculos XVI a XIX, quando o cenário observado revelava uma concentração de riqueza da colônia nas mãos de poucos proprietários. No século XVII, com o desenvolvimento da pecuária e da cultura de subsistência foi ocorrendo a interiorização do povoamento. Até então, a população conseguia manter um bom nível de auto-suficiência alimentar. A partir do êxodo no sentido da Capitania das Gerais, com o início da exploração da mineração aconteceu a importação de gêneros alimentícios de outros locais, em decorrência de dificuldades no transporte e conservação de alimentos. Esse novo cenário de deficiência de abastecimento dos gêneros teve como consequência a elevação de preços, a fome e transtornos de ordem social, tanto os pobres como os senhores de engenho se sentiram prejudicados, uma vez que a alimentação da mão de obra escrava se problematizava.

Entre o final do século XVII e início do século XVIII, foram 25 anos de fome no Brasil e outros dois terços de carestia e penúria. O cerne da questão se encontrava nas relações entre o grande produtor mercantil e a produção para o abastecimento interno, pois o comércio colonial oferecia rendimentos muito mais elevados, delegando um perfil de pobreza aos pequenos agricultores.

Fontes:

1.CHESF – Comum a todas as funções. Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Conhecimentos Gerais. Autores: Ernani Pimentel/ Ilza Helena de Borja/ Fernando Moura/ José Almir Fontela Dornelles/Júlio Lociks/ Vitor Figueiredo/Julio César de Castro Gabriel. Brasília, Edit. VESTCON,2007.

2.FAUSTO, BORIS. História do Brasil. Editora: EDUSP.13ª Ed.2008.

3.PRIORE, DEL MARY. Uma história da Vida Rural no Brasil. Ediouro, 1ªed. 2006.

Nº 35 – INDEFERIDO (A questão em foco requer que o candidato descubra a alternativa CONTRÁRIA ao que a Literatura afirma sobre a educação. Ora, uma das afirmativas que a Literatura faz sobre Educação é exatamente que a mesma nasce de modo espontâneo, sem necessitar de professores e escolas, está em todo lugar e atinge a todas as pessoas; e esta correspondia, perfeitamente, a alternativa B, a qual o candidato assinalou como sendo contrária. Na alternativa D, temos o conceito sociológico de linguagem, no contexto do fenômeno da socialização, que é o processo pelo qual o indivíduo é condicionado a fazer parte do mundo social pela introjeção de modos de pensar, agir e sentir que determinarão sua conduta, portanto, contrário ao que se afirma sobre Educação.

CARGO: PSICÓLOGO

PROVA: Conhecimentos Gerais e Atualidades

QUESTÃO:

34 - INDEFERIDO(A alternativa B da questão nº34 apresenta dados referentes a taxa de Analfabetismo no Brasil na última década do século XX, daí a questão ser considerada INCORRETA pelo fato dos dados não se reportarem a pobreza, assunto que permeia a questão.

Quanto a letra D, a alternativa está fundamentada no período colonial, entre os séculos XVI a XIX, quando o cenário observado revelava uma concentração de riqueza da colônia nas mãos de poucos proprietários. No século XVII, com o desenvolvimento da pecuária e da cultura de subsistência foi ocorrendo a interiorização do povoamento. Até então, a população conseguia manter um bom nível de auto-suficiência alimentar. A partir do êxodo no sentido da Capitania das Gerais, com o início da exploração da mineração aconteceu a importação de gêneros alimentícios de outros locais, em decorrência de dificuldades no transporte e conservação de alimentos. Esse novo cenário de deficiência de abastecimento dos gêneros teve como consequência a elevação de preços, a fome e transtornos de ordem social, tanto os pobres como os senhores de engenho se sentiram prejudicados, uma vez que a alimentação da mão de obra escrava se problematizava.

Entre o final do século XVII e início do século XVIII, foram 25 anos de fome no Brasil e outros dois terços de carestia e penúria. O cerne da questão se encontrava nas relações entre o grande produtor mercantil e a produção para o abastecimento interno, pois o comércio colonial oferecia rendimentos muito mais elevados, delegando um perfil de pobreza aos pequenos agricultores.

Fontes:

1.CHESF – Comum a todas as funções. Língua Portuguesa, Matemática,

<p>Informática, Conhecimentos Gerais. Autores: Ernani Pimentel/ Ilza Helena de Borja/ Fernando Moura/ José Almir Fontela Dornelles/Júlio Lociks/ Vitor Figueiredo/Julio César de Castro Gabriel. Brasília, Edit. VESTCON,2007.</p> <p>2.FAUSTO, BORIS. História do Brasil. Editora: EDUSP.13ª Ed.2008.</p> <p>3.PRIORE, DEL MARY. Uma história da Vida Rural no Brasil. Ediouro, 1ªed. 2006.</p> <p>35 - INDEFERIDO(A questão em foco requer que o candidato descubra a alternativa CONTRÁRIA ao que a Literatura afirma sobre a educação. Ora, uma das afirmativas que a Literatura faz sobre Educação é exatamente que a mesma nasce de modo espontâneo, sem necessitar de professores e escolas, está em todo lugar e atinge a todas as pessoas; e esta correspondia, perfeitamente, a alternativa B, a qual o candidato assinalou como sendo contrária. Na alternativa D, temos o conceito sociológico de linguagem, no contexto do fenômeno da socialização, que é o processo pelo qual o indivíduo é condicionado a fazer parte do mundo social pela introjeção de modos de pensar, agir e sentir que determinarão sua conduta, portanto, contrário ao que se afirma sobre Educação.</p>
--

CARGO: Prof. de Ens. Fundamental do 6º ao 9º ano – História
PROVA: Específica
QUESTÃO:
15 - INDEFERIDO
18 - ANULADA
23 - INDEFERIDO
24- ANULADA
PROVA: Língua Portuguesa
QUESTÃO:
<p>Nº 03- INDEFERIDO(A questão em tela se refere a palavras que devido à mudança na posição da sílaba tônica acabam sofrendo alteração de sentido. Na alternativa D conforme enunciada no gabarito exposto pelo Instituto temos o vocábulo ÍMPIO que significa incrédulo e IMPIO que se define como desumano. Temos neste par de palavras uma diferença de posição da sílaba tônica como provocadora da mudança de sentido entre os vocábulos. Nas outras alternativas temos palavras que sofrem dupla pronúncia apenas mas que não enseja alteração semântica.</p> <p>A questão não se refere à regra de acentuação gráfica conforme mencionado por candidato em sede de recurso e sim à dupla pronúncia existente em alguns vocábulos.</p> <p>Desta feita, sou desfavorável ao pedido.</p>

CARGO: Prof. de Ens. Fundamental do 6º ao 9º ano – Educação Física
PROVA: Específica
QUESTÃO:
14 – INDEFERIDO(O recurso foi indeferido porque o gabarito apresentado pelo recorrente não confere com o da questão referida. A questão 14 corresponde ao gabarito apresentado – Letra A.
PROVA: Língua Portuguesa
QUESTÃO:

Nº 03 - INDEFERIDO(A questão em tela se refere a palavras que devido à mudança na posição da sílaba tônica acabam sofrendo alteração de sentido. Na alternativa D conforme enunciada no gabarito exposto pelo Instituto temos o vocábulo ÍMPIO que significa incrédulo e IMPIO que se define como desumano. Temos neste par de palavras uma diferença de posição da sílaba tônica como provocadora da mudança de sentido entre os vocábulos. Nas outras alternativas temos palavras que sofrem dupla pronúncia apenas mas que não enseja alteração semântica.

A questão não se refere à regra de acentuação gráfica conforme mencionado por candidato em sede de recurso e sim à dupla pronúncia existente em alguns vocábulos.

Desta feita, sou desfavorável ao pedido.

CARGO: Prof. de Ens. Fundamental do 6º ao 9º ano – Português

PROVA: Específica

QUESTÃO:

Nº 13 – INDEFERIDO A alternativa correta é de fato a letra A, pois o pronome em destaque classifica-se morfologicamente como Conjunção Subordinativa Integrante, uma vez que inicia uma oração subordinada substantiva predicativa.

Por outro lado, a expressão “que” em destaque na alternativa D não condiz com o que está sendo pedido no enunciado da questão. Tem-se um “que” com função de pronome relativo e não de conjunção subordinativa acompanhando o “o” que assume aqui a função de pronome demonstrativo. Admite-se também a substituição do pronome relativo pela expressão “aquela coisa a qual” como uma das formas de se verificar a presença do pronome relativo.

A função do pronome relativo é de substituir um termo antecedente ao qual substitui.

Para o lingüista Rocha Lima, o “que” é pronome de referência a pessoas, ou coisas, e corresponde, quanto ao sentido, a o qual, a qual, os quais, as quais. Além de elemento de ligação oracional, exerce função no corpo da oração adjetiva. No exemplo a seguir, temos a presença de uma oração subordinada adjetiva restritiva e não uma subordinada substantiva que exige a presença de conjunção integrante como anteriormente já mencionado.

Ex: Faça o que você imaginar. (aquela coisa a qual)

Desta feita, sou DESFAVORÁVEL ao pedido.

Nº 17 – INDEFERIDO A questão nº17 é pertinente para o conteúdo elencado no Edital para o cargo de professor de português. Em especial, para o item 8 (Ortografia Oficial) uma vez que por meio desta faz-se um estudo acerca do item Acentuação Gráfica onde o acento indicativo de crase se faz presente para estudo. Tem-se na Língua Portuguesa os acentos gráficos definidos como acento agudo, acento circunflexo, til e acento grave, onde este enseja o que se define como acento craseático.

Para Evanildo Bechara, a crase nada mais é que o emprego do A com acento grave. Para o autor, o acento grave na letra A representa a indicação do som de uma vogal aberta.

Segundo Luiz Antonio Sacconi, o Acento Grave nada mais é que o acento indicador de Crase.

Tem-se para Rocha Lima em a “Gramática Normativa da Língua Portuguesa”, o uso do acento grave para marcar a formação da crase.

A partir destas definições apresentadas por alguns lingüistas renomados, percebemos que não é possível se fazer uma análise do tema ortografia sem adentrar nas regras de acentuação gráfica e, por conseguinte, no estudo do acento grave como elemento informador da crase. Lembramos que o acento gráfico é, sem dúvida alguma, elemento necessário para uma boa aplicação da escrita correta das palavras o que define o termo Ortografia.

Desta feita, sou DESFAVORÁVEL ao pedido.

Nº 18 - INDEFERIDO A questão de nº 18 é pertinente para a prova específica para o cargo de professor de português, uma vez que trata dos tipos de figuras de linguagem que compõem uma área da gramática denominada de Estilística. Esta se encontra elencada claramente no item 8 do conteúdo específico para o referido cargo.

As figuras de linguagem são o principal ramo da Estilística. Esta tem por definição o ato de analisar e estudar diversas formas e efeitos de estilo responsáveis por provocar sugestões que colaboram para a interpretação de um texto.

As figuras em questão se subdividem em três áreas: Figuras de Sintaxe, Figuras de Palavras ou Figuras de Pensamento.

Se pairar alguma dúvida, consultem-se os escritos do lingüista Roman Jakobson, Evanildo Bechara, Rocha Lima, Luiz Antonio Sacconi a respeito do assunto.

PROVA: Língua Portuguesa

QUESTÃO:

Nº 01- INDEFERIDO(A questão de nº01 apresenta como alternativa incorreta o item A. A forma verbal “fecha” elencada nesta alternativa encontra-se na 2ª pessoa do singular do modo imperativo e não na 3ª como mencionada na questão. É importante lembrar que a 3ª pessoa do singular do modo imperativo é forma derivada do presente do subjuntivo(feche) ao passo que a 2ª pessoa do singular do imperativo é forma que deriva da 2ª pessoa do singular do presente do indicativo sem o “s” final(fechas – s= fecha). Dessa forma, tem-se esta como a assertiva incorreta e necessária para atender ao enunciado.

A alternativa C apresenta-se correta uma vez que esta não faz referência a TODOS os versos presentes no poema como estando iniciados por oração subordinada. O pronome demonstrativo ora citado não se apresenta como parte da assertiva, portanto, não torna incorreta a alternativa.

Desta feita, sou DESFAVORÁVEL ao pedido.

Nº 04- INDEFERIDO A questão de nº 04 é pertinente para a prova de Língua Portuguesa exibida para os cargos de nível superior, uma vez que trata dos tipos de figuras de linguagem que compõem uma área da gramática denominada de

Estilística. Esta se encontra elencada claramente no item 18 do conteúdo específico para o cargo de professor de Língua Portuguesa, bem como no item 6 da prova de língua portuguesa para os cargos de nível superior.

As figuras de linguagem são o principal ramo da Estilística. Esta tem por definição o ato de analisar e estudar diversas formas e efeitos de estilo responsáveis por provocar sugestões que colaboram para a interpretação de um texto e a expressividade da mensagem.

As figuras em questão se subdividem em três áreas: Figuras de Sintaxe, Figuras de Palavras ou Figuras de Pensamento.

Segundo Rocha Lima, a Estilística vem complementar a gramática e, como esta, abarca todas as camadas da língua: os sons, as formas e as construções. Trata-se de se fazer a análise de um estilo que envolve as intenções estéticas, portanto, as figuras de linguagem são elementos integrais de um dos ramos da gramática denominado de Estilística.

Desta feita, sou DESFAVORÁVEL ao pedido.

PROVA: Conhecimentos Pedagógicos e Legislação

Nº 26 –INDEFERIDO (O item 9 do programa de conhecimentos pedagógicos e legislação educacional: A história da psicologia educacional e suas principais correntes. A teoria de Piaget está entre as principais correntes da Psicologia Educacional como também no item 10 que trata do Desenvolvimento Humano: Teorias Educacionais.

CARGO: Professor de Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano

PROVA: Específica

QUESTÃO:

Nº 17 - INDEFERIDO

PROVA DE MATEMÁTICA:

QUESTÃO:

Nº 31- INDEFERIDO

Nº 34- ANULADA

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº 03- INDEFERIDA A questão em tela se refere a palavras que devido à

mudança na posição da sílaba tônica acabam sofrendo alteração de sentido. Na alternativa D conforme enunciada no gabarito exposto pelo Instituto temos o vocábulo ÍMPIO que significa incrédulo e IMPIO que se define como desumano. Temos neste par de palavras uma diferença de posição da sílaba tônica como provocadora da mudança de sentido entre os vocábulos. Nas outras alternativas temos palavras que sofrem dupla pronúncia apenas mas que não enseja alteração semântica.

A questão não se refere à regra de acentuação gráfica conforme mencionado por candidato em sede de recurso e sim à dupla pronúncia existente em alguns vocábulos.

Desta feita, sou DESFAVORÁVEL ao pedido.

CARGO: Professor de Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano - Matemática
--

PROVA: Específica

QUESTÃO:

Nº 11 – DEFERIDO – MUDANÇA DE GABARITO – LETRA D
--

Nº 15 – ANULADA

Nº 19 – ANULADA

CARGO: Professor de Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano – Inglês
--

PROVA: Específica

QUESTÃO:

Nº 20 - INDEFERIDO Na questão 20 levou-se em consideração a locução <i>to be scared of sth</i> que significa <i>ter medo de algo</i> , portanto, a preposição correta a ser usada é <i>of</i> , conforme indica o gabarito oficial.

Nº 25 - INDEFERIDO Na questão 25 trata-se de um caso especial dos pronomes relativos que diz: <i>That</i> é o único pronome relativo usado após um superlativo, como na questão há o superlativo <i>the best</i> , a alternativa que consta no gabarito oficial é a única correta.
--

REFERÊNCIAS

AMOS. Eduardo & PRESCHER Elisabeth. *Simplified grammar book*. São Paulo: Moderna, 2001.

Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: 2007.

CARGO: Professor de Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano - Biologia
PROVA: Língua Portuguesa
QUESTÃO:
01 – INDEFERIDO (A questão de nº01 apresenta como alternativa incorreta o item A. A forma verbal “fecha” elencada nesta alternativa encontra-se na 2ª pessoa do singular do modo imperativo e não na 3ª como mencionada na questão. É importante lembrar que a 3ª pessoa do singular do modo imperativo é forma derivada do presente do subjuntivo(feche) ao passo que a 2ª pessoa do singular do imperativo é forma que deriva da 2ª pessoa do singular do presente do indicativo sem o “s” final(fechas – s= fecha). Dessa forma, tem-se esta como a assertiva incorreta e necessária para atender ao enunciado. A alternativa C apresenta-se correta uma vez que esta não faz referência a TODOS os versos presentes no poema como estando iniciados por oração subordinada. O pronome demonstrativo ora citado não se apresenta como parte da assertiva, portanto, não torna incorreta a alternativa. Desta feita, sou DESFAVORÁVEL ao pedido.
PROVA: Conhecimentos Pedagógicos e Legislação
QUESTÃO:
Nº 28- INDEFERIDO (O artigo 14 da LDB define os princípios da gestão democrática que deverão ser adotados pelos sistemas de ensino, não se tratando de algo subentendido e sim declarado nos itens I e II do artigo citado.

CARGO: Supervisor Pedagógico
PROVA: Específica
QUESTÃO:
Nº 13 – INDEFERIDO (As indicações diferentes das do enunciado se configuram apenas como dificultadores da questão. O que realmente vale são os descritos na questão.

CARGO: Professor de Educação Infantil e Ensino Fund. de 1º ao 5º ano
PROVA: Matemática
QUESTÃO:
Nº 34 - ANULADA

CARGO: Professor de Educação Infantil
PROVA: Específica
QUESTÃO:
Nº 13 – DEFERIDO – MUDANCA DE GABARITO – LETRA C
Nº 14 – INDEFERIDO(Um ponto central da teoria Vygotskyana é o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP- que afirma que a aprendizagem acontece no intervalo entre o conhecimento real e o conhecimento potencial. Em outras palavras, a ZDP é a distância existente entre o que o sujeito já sabe e aquilo que ele tem potencialidade de aprender. Seria neste campo que a educação atuaria, estimulando a aquisição do potencial, partindo do conhecimento da ZDP do aprendiz, para assim intervir. O conhecimento potencial, ao ser alcançado, passa a ser o conhecimento real e a ZDP redefinida a partir do que seria o novo

potencial.
Nº 17 - INDEFERIDO
Nº 20 - INDEFERIDO
PROVA: Língua Portuguesa
Nº 03 - INDEFERIDO(A questão em tela se refere a palavras que devido à mudança na posição da sílaba tônica acabam sofrendo alteração de sentido. Na alternativa D conforme enunciada no gabarito exposto pelo Instituto temos o vocábulo ÍMPIO que significa incrédulo e IMPIO que se define como desumano. Temos neste par de palavras uma diferença de posição da sílaba tônica como provocadora da mudança de sentido entre os vocábulos. Nas outras alternativas temos palavras que sofrem dupla pronúncia apenas mas que não enseja alteração semântica. A questão não se refere à regra de acentuação gráfica conforme mencionado por candidato em sede de recurso e sim à dupla pronúncia existente em alguns vocábulos. Desta feita, sou desfavorável ao pedido.
PROVA: Matemática
Nº 31- INDEFERIDO
Nº 34 - ANULADA
PROVA: Conhecimentos Pedagógicos e Legislação
QUESTÃO
Nº 27- INDEFERIDO(O programa conhecimento pedagógico e legislação educacional no item 2 diz: Legislação e Políticas Educacionais: Temas referentes à educação previstos na Constituição Federal e na Constituição do Estado do Piauí.

CARGO: Motorista – Nível Fundamental
PROVA: Matemática
QUESTÃO:
Nº 33 - ANULADA

CARGO: Agente Comunitário de Saúde – Nível Médio
PROVA: Específica
QUESTÃO:
Nº 28 – INDEFERIDO(O item C está incorreto pelo fato de serem atribuições da Vigilância Epidemiológica quando o item trata de Indicadores de Saúde. Pedido indeferido.
PROVA: Língua Portuguesa
Nº 08 - INDEFERIDO A questão em tela apresenta como alternativa incorreta e, portanto, necessária para a sua resolução o item D. Esta faz relação entre o tipo textual descritivo e a apresentação de fatos que ocorreram com personagens reais. Ocorre que esta apresentação de fatos nos remete a observância de uma característica que é própria do texto narrativo, não condizendo com o tipo textual elencado no item. A própria alternativa faz uma relação incorreta entre o tipo textual e a característica apresentada, bem como quando faz referência ao termo

complexidade como elemento justificador da descrição. Sabemos que tal adjetivo não é característica determinante dos textos descritivos. Afirmar que o texto é descritivo, é como desconsiderar uma outra tipologia que se faz presente no decorrer do texto.

É importante salientar que o texto ao ser classificado unicamente como Descritivo precisa apresentar dentre outras características uma riqueza de detalhes e a constante presença de adjetivos. Observa-se que estes elementos não se apresentam com intensidade dentro do texto apresentado.

CARGO: Auxiliar Administrativo – Nível Médio

PROVA: Específica

QUESTÃO:

Nº 12 – INDEFERIDO(A solicitação é improcedente porque a questão está embasada no Manual da Presidência, página 13)

Nº 26 – INDEFERIDO(A solicitação é improcedente, pois conforme o artigo 116 da Lei 8112/90, o correto seria “Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público”. Como a questão pede a exceção, ou seja, a incorreta, o gabarito permanece correto e inalterado.
--

PROVA: Língua Portuguesa

Nº 03 – INDEFERIDO

PROVA DE INFORMÁTICA:

Nº 34- INDEFERIDO

PROVA CONHECIMENTOS LOCAIS MUNICÍPIO DE MATIAS OLÍMPIO – Nível Superior
--

QUESTÃO:

Nº 39 - INDEFERIDO(A alternativa considerada pelo candidato recorrente em sede de recurso não procede uma vez que Matias Olímpio não é mais governador do estado do Piauí. No entanto, o requerente deveria ter observado que a palavra governador veio precedida de um artigo indefinido – um governador – que segundo a orientação dos gramáticos PASQUALE CIPRO NETO e ULISSES INFANTE(2008, p.237), é usado para “indicar seres quaisquer dentro de uma mesma espécie” e não seres determinados como raciocinou. O tempo verbal, que não está incorreto, não impede a compreensão da lógica da afirmativa quando diz respeito à origem do nome da cidade. Por essa razão, a comissão considera IMPROCEDENTE a reclamação que deu causa ao referido recurso, mantendo a questão e o gabarito original da prova.

PROVA CONHECIMENTOS LOCAIS
MUNICÍPIO DE MATIAS OLÍMPIO – Nível Médio

QUESTÃO:

Nº 37 – INDEFERIDO(Com base no Anuário Estatístico do Piauí – 2001 – fonte apresentada para servir de orientação ao raciocínio da questão, Matias Olímpio tem os seus limites ao Sul com os seguintes municípios:São João do Arraial, Luzilândia e Campo Largo do Piauí. Ainda é possível confirmar esses limites no documento elaborado pelo Governo do Estado do Piauí através da Fundação CEPRO, Piauí em números 7ª edição página 343. Portanto, a comissão decide pela improcedência do recurso, mantendo a alternativa C como a correta, conforme mencionada no Gabarito Oficial da Fundação Cajuína.

Teresina, 24 de maio de 2010